

Programa Ecoescola: Uma abordagem ambiental no cotidiano das escolas

RESUMO

Introdução

O desenvolvimento da educação ambiental vem ganhando luz nos debates locais, regionais e, principalmente, globais, em função das mudanças ambientais que estão em curso na atualidade. Mudanças essas, provocadas pelo aumento da capacidade do ser humano de transformar o meio ambiente e causar sérios danos ambientais, como a degradação do solo, aquecimento global e poluição dos recursos hídricos. É importante destacar que essa relação destruição ambiental/miséria, também trouxe inúmeros avanços no que tange a questão do pensamento ambiental.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo desse artigo é analisar a existência de relações de aproximação ou afastamento entre o programa Ecoescola e a Teoria da Educação Ambiental Crítica, defendida por Reigota e Paulo Freire. É relevante salientar a relação entre ambas, pois, trata-se de uma prática que é um dos principais programas norteadores da política de Educação Ambiental (EA) da rede municipal de educação, sendo necessário perceber a sua conexão com uma teoria voltada para a formação de cidadãos reflexivos e críticos frente à realidade.

Fundamentação Teórica

Reigota (2016) cita que a Educação Ambiental pode ser realizada em diferentes espaços, inclusive nas escolas, sendo esse considerado um local privilegiado, desde que todos os atores envolvidos tenham voz ativa durante todo o processo. Por conseguinte, essa situação é alavancada por causa das escolas estarem inseridas em diferentes contextos geográficos, o que leva a diferentes demandas e, conseqüentemente, a diferentes formas de construção de práticas de EA. O programa destaca ainda o enfoque na educação ambiental formal (aquela praticada na escola), e a educação ambiental não formal.

Metodologia

O estudo partiu de uma pesquisa documental do tipo qualitativa exploratória realizada em fontes primárias existentes no site online do programa Ecoescola da prefeitura do município de Belo Horizonte/MG. Neste, há uma sessão denominada documentos, na qual se fazem presentes doze arquivos/documentos variados, entre os quais, panfletos e legislações, sendo a principal referência de análise para o presente estudo. Foram observados também os demais materiais disponibilizados no site eletrônico para se estabelecer uma correlação para além da sessão documentos.

Análise e Discussão dos Resultados

Considerando todos esses aspectos, pode-se observar que os doze documentos dispostos no sítio eletrônico do programa Ecoescola busca, de algum modo, enfatizam a importância de uma reflexão crítica sobre a Educação Ambiental. Tal perspectiva ficou fortemente evidenciada nos dois artigos acadêmicos classificados na espécie de documentos diversos que apresentam substanciais reflexões críticas à Base Nacional Curricular Comum (BNCC) do Ensino Fundamental, no que se refere a EA. O que segundo os quais essa traz uma abordagem tradicional e conservadora na contramão de uma perspectiva crítica,

Considerações Finais

A questão da pesquisa levantada sobre existência de relações de aproximação ou afastamento entre o programa Ecoescola e a Teoria da Educação Ambiental Crítica, defendida por Reigota e Paulo Freire pôde ser respondida ao se identificar na análise de conteúdo dos documentos expostos, pelo programa em seu sítio eletrônico, a presença de reflexões críticas de artigos que abordam as disposições da BNCC. A identificação da presença de criticidade do programa pela pesquisa é importante para que se possa fornecer elementos de adequação burocrático legislativo.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Neto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977. DE ANDRADE, Wendia Oliveira; DE BRITO NEVES, Dulce Amelia. Análise documental e representação da informação: aportes teóricos à utilização simultânea visando a recuperação da informação em Arquivos. In: Leitura documentária: estudos avançados para a indexação. Universidade Estadual Paulista, 2017. p. 93-112. DA SILVA, Valdenildo Pedro; DE PONTES, Júlio Cesar. Educação para a sustentabilidade em currículos da educação básica: implementação e desafios. Brazilian Journal of Development, v

Palavras-Chave: Educação Ambiental / Escola / Ecoescola